



PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA

# NÃO ESQUEÇA QUE ...

# 35

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DA PÁSCOA

15. Maio. 2011

## **palavra ...**

*Na primeira leitura da liturgia deste Domingo, tal como no passado Domingo, os Actos dos Apóstolos colocam-nos no ambiente da festa de Pentecostes judaica, que celebrava a aliança do Sinai e o dom da Lei. A comunidade cristã nascente apresenta, por intermédio de Pedro, a sua Fé em Jesus Cristo e propõe aos que a ouvem que reconheçam que aquele Jesus que rejeitaram crucificando-O foi constituído por Deus "Senhor e Cristo", isto é, Ele é o Messias prometido, o Filho de Deus. A atitude de resposta é de arrependimento e de disponibilidade: sentem o coração traspassado e perguntam: "Irmãos, que devemos fazer?"*

***Estamos nós igualmente disponíveis para este caminho de conversão? Pedro ensina-nos o que fazer: "Arrependei-vos, e cada um seja baptizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados. Então recebereis o dom do Espírito Santo. Estaremos a ser fiéis ao baptismo que recebemos?"***

*Na segunda leitura, da primeira Epístola de Pedro, o autor dirige-se a comunidades pobres e vulneráveis, às quais transmite a esperança. Centra-se no exemplo de Cristo, Servo sofredor (Isaías 53,4-9.12) que deu a vida pela salvação do seu povo e que, como em Ezequiel 34, é "pastor e guarda" das nossas almas. (cf. para tudo comentário das leituras do 4.º Domingo de Páscoa no sítio dos Dehonianos).*

***Cristo e o seu exemplo de primazia absoluta do Amor são, de facto, e não apenas em palavras, os nossos modelos? Ou cedemos à violência em qualquer das suas formas?***

*O tema central da liturgia deste Domingo, que aliás está presente em todas as leituras, é, porém, o do texto do Evangelho, tirado do Capítulo 10.º de João. Cristo é o Bom Pastor. Conhece pelo nome e conduz as suas ovelhas e elas só reconhecem a sua voz. Chama cada uma pelo seu nome - porque com cada um de nós quer ter uma "relação pessoal, de amor, de proximidade, de comunhão" - congrega-as e caminha à frente. Este cuidado, este amor do pastor pelas suas ovelhas, opõe-se à atitude dos que se aproximam do Povo de Deus, sem o Seu mandato, para o manterem na escravidão. Esses, dirigentes judeus da época, como resulta do contexto alargado da leitura, ou, podíamos acrescentar, todos os que, em qualquer momento da história, procuraram entrar por outro lado que não a porta "no aprisco das ovelhas", são ladrões e salteadores. Cristo é também a porta. Só Ele pode conferir mandato aos que devem orientar o Povo. Só por Ele, todos e cada um de nós "habitaremos na casa do Senhor para todo o sempre".*

***"Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer." E nós, já aprendemos a não ouvir as vozes enganosas que prometem falsas felicidades e a reconhecer, na esperança e na alegria, a voz do único Pastor que é Cristo?***

## comunidade ...

Decorreu no passado Sábado, 7 de Maio, mais uma sessão da Formação Paroquial em que continuámos a reflectir sobre A Palavra, partindo da Constituição dogmática Dei Verbum [DV], sobre a divina revelação. Desta vez, ouvimos de novo o Sr. Cônego Nuno Brás que nos deu mais um contributo muito forte, as chaves de leitura, para entendermos e vivermos esse dom de Deus que é a Sua Revelação em Jesus Cristo. O tema específico, correspondente ao Cap. VI da DV, era "A Sagrada Escritura na Vida da Igreja". Começou por recordar o esquema da DV. Assim, após um Proémio, temos o seguinte:

**Cap. I – A Revelação em si mesma.** Explicita o que é a Revelação, usando palavras sobretudo da Sagrada Escritura. Aquilo que Deus tem para dizer ao homem. E di-lo, de maneira completa e definitiva, na pessoa de Jesus que é o Revelador, mas também a Revelação do Pai.

**Cap. II – A transmissão da Revelação Divina.** Às vezes dizemos: "Como gostaria de ter vivido no tempo de Jesus!" Mas quem sabe se, como muitos, na Palestina do seu tempo, passaram por Jesus sem dar por Ele. **Hoje**, como posso encontrar esse Jesus? Como posso ter a garantia de que esta Igreja é a Igreja de Jesus Cristo? Pela continuidade da tradição apostólica que é a entrega da Fé, de geração em geração. Tradição e Escritura constituem um único depósito sagrado da Palavra de Deus confiado ao magistério da Igreja, que "não é superior à Palavra mas serve a esta, ensinando somente aquilo que foi transmitido".

**Cap. III - A inspiração divina da Sagrada Escritura e a sua interpretação.** Por que é que é Sagrada? É, em primeiro lugar, testemunho do Verbo, da Palavra encarnada em Jesus Cristo. Os que viveram directamente com Jesus Cristo transmitiram o que viram e ouviram. Escreveram porque foram inspirados pelo Espírito Santo a fazê-lo. À Igreja, em última instância está confiada a recta interpretação da Palavra de Deus.

**Cap. IV – O Antigo Testamento.** É Palavra de Deus que prepara e anuncia a vinda de Jesus Cristo. Deus é o autor que inspira os livros dos dois Testamentos, de modo que o Novo Testamento está latente no Antigo e o Antigo está patente no Novo.

**Cap. V – O Novo Testamento.** A Palavra de Deus manifesta-se de modo eminente no Novo Testamento, no qual Cristo manifestou o Pai e a Si mesmo aos Apóstolos para que pregassem o Evangelho e congregassem a Igreja, Reino de Deus estabelecido por Cristo sobre a terra. [...] Os evangelistas escreveram, escolhendo algumas das coisas transmitidas de viva voz ou por escrito, com a intenção de fazer-nos conhecer a verdade das coisas sobre que temos de ser instruídos. Contém também as Cartas de S. Paulo e outros escritos apostólicos. [...] (Sumário da Const. Dei Verbum em "Vaticano II – Documentos" na ed. BAC, Madrid MCMLXXVI)

**Cap. VI- A Sagrada Escritura na vida da Igreja.** Sobre este Capítulo incidiu mais especialmente a exposição que continuaremos a procurar sintetizar, sempre na esperança de que suscite o estudo mais aprofundado de todos nós.

**Por hoje, apenas alguns tópicos a não esquecer**, para os quais nos foi chamada a atenção.

A DV não é um documento sobre a Sagrada Escritura mas sobre a Revelação Divina (a Sagrada Escritura como parte da Revelação) Cada cristão deve confrontar-se na sua vida de crente com a Sagrada Escritura.

Precisamos de entender que a Sagrada Escritura tem de ser uma realidade

viva que resulta de confrontar a minha Fé com o que está escrito. Experimentar ler a Sagrada Escritura em atitude orante. Encontra o seu sentido verdadeiro no seio da vida da Igreja. Para esta realidade nos chama a atenção Bento XVI nos dois volumes publicados do seu livro sobre Jesus.

Centralidade cristológica da DV. Jesus Cristo é a Revelação do Pai. O que Deus tem a dizer aos homens é uma pessoa: Jesus Cristo. Não somos testemunhas de um morto mas presença de um Vivo que nos ultrapassa.

A Revelação de Cristo está presente na pregação apostólica que se deve conservar por uma sucessão contínua até ao fim dos tempos (DV 8). É à volta destes que receberam a sucessão apostólica que a Comunidade se reúne.

**Continuaremos na próxima "Não esqueça que ... ". Fica o convite para partirmos ao encontro de uma reflexão mais aprofundada sobre esta palavra que a Igreja nos dirige para nos deixarmos apaixonar cada vez mais pela Palavra que é Cristo Senhor.**

## **MAIO - MÊS DE MARIA**

Durante o mês de Maio, a oração do Rosário será às 19h30, de segunda a sexta e às 18h aos Sábados e Domingos, em vez das habituais 18h15.

Convidamos todos a participar na oração do Rosário, durante este mês dedicado especialmente a Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe.



### **PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA - 22 de Maio de 2011**

Ainda há alguns lugares. Inscrições na Secretaria.

### **PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA - 28 de Maio de 2011 - 21h30**

Concentração às 21h no Largo Conde Ottolini.

Percurso:

Rua Carlos Pereira, Rua Conde de Almoester, Rua Inácio de Sousa, Estrada de Benfica, Rua das Furnas, Rua Raul Carapinha, Final na Igreja Paroquial.

Convidamos a que se coloquem velas e colchas nas janelas, ao longo do percurso da procissão. Quem desejar levar os andores deverá inscrever-se, **o mais rapidamente possível**, na Secretaria.

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião Geral Catequistas	17 Maio	Terça	Centro	21.00
Secretariado Permanente	19 Maio	Quinta	Centro	21.30
Primeiras Comunhões	21 Maio	Sábado	Igreja	12.15
Encontro de Leitores	21 Maio	Sábado	Centro	16.00
Conselho de Família	21 Maio	Sábado	Centro	21.00

Acontece ...

**15 de Maio - Dia Mundial de Oração pelas Vocações**  
**Dia Paroquial do Doente**

**15 a 22 Maio - Semana de Oração pela Vida**

**23 de Maio - Vigília de Oração - 21h30**

**24 DE MAIO - DIA DE SÃO DOMINGOS E DA COMUNIDADE - MISSA SOLENE ÀS 19h30**

### LEITURAS

### 15 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 2, 14a, 36-41    Sal. 22    1Pedro. 2, 20b-25    Jo. 10, 1-10    Semana IV do Saltério

16 - 2ª Feira - Act. 11, 1-18    Sal. 41    Jo. 10, 11-18

17 - 3ª Feira - Act. 11, 19-26    Sal. 86    Jo. 10, 22-30

18 - 4ª Feira - Act. 12, 24 — 13, 5a    Sal. 66    Jo. 12, 44-50

19 - 5ª Feira - Act. 13, 16-20    Sal. 88    Jo. 13, 16-20

20 - 6ª Feira - Act. 13, 26-33    Sal. 2    Jo. 14, 1-6

21 - Sábado - Act. 13, 44-52    Sal. 97    Jo. 14, 7-14

### 22 - DOMINGO V DA PÁSCOA

Act. 6, 1-7    Sal. 33    1Pedro. 2, 4-9    Jo. 14, 1-12    Semana I do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)